

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO
E INTERNACIONALIZAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE
JUSTIÇA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PROSTITUIÇÃO ONLINE: uma reflexão crítica entre autonomia da vontade e
exploração sexual.

MONIQUE LERAY COSTA

São Luís - MA
2023

MONIQUE LERAY COSTA

PROSTITUIÇÃO ONLINE: uma reflexão crítica entre autonomia da vontade e exploração sexual.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Universidade Federal do Maranhão (PPGDIR/UFMA) como requisito para obtenção do grau de Mestra em Direito.

Linha de Pesquisa: Semiologia, política e instituições do sistema de justiça, sob orientação da Prof. Dra. Mônica Fontenelle Carneiro e coorientação do Prof. Dr. Cassius Guimarães Chai.

São Luís - MA
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Costa, Monique Leray.

Prostituição online : uma reflexão crítica entre
autonomia da vontade e exploração sexual / Monique Leray
Costa. - 2023.
238 f.

Coorientador(a): Cássius Guimarães Chai.

Orientador(a): Monica Fontenelle Carneiro.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Direito e Instituições do Sistema de Justiça/ccso,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Abolicionismo. 2. Autonomia. 3. Metáfora
conceptual. 4. Prostituição. 5. Regulação. I. Carneiro,
Monica Fontenelle. II. Chai, Cássius Guimarães. III.
Título. |

MONIQUE LERAY COSTA

PROSTITUIÇÃO ONLINE: uma reflexão crítica entre autonomia da vontade e exploração sexual.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Universidade Federal do Maranhão (PPGDIR/UFMA) como requisito para obtenção do grau de Mestra em Direito.

Linha de Pesquisa: Semiologia, política e instituições do sistema de justiça.

Orientadora: Prof. Dra. Mônica Fontenelle Carneiro.

Coorientador: Prof. Dr. Cassius Guimarães Chai.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Mônica Fontenelle Carneiro
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Cassius Guimarães Chai
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Paulo De Tarso Brandão
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dra. Elda Coelho de Azevedo Bussinguer
Faculdade de Direito de Vitória (FDV)

AGRADECIMENTOS

Percorrer essa etapa não teria sido possível sem o apoio de algumas pessoas que tornaram o caminho mais leve. Ser pesquisador no Brasil é para os fortes! A trajetória é árdua e chegar até o final da linha exige muito esforço e abnegação, não apenas do pesquisador, mas de todos que o acompanham nessa jornada. Portanto, a vitória por finalizar essa etapa é compartilhada com todos que cooperaram para que esse momento se realizasse.

Primeiramente, agradeço a Deus que, em sua infinita misericórdia, permitiu-me superar todas as dificuldades que apareceram em meu caminho e dos que amo, concedendo-me uma recuperação plena e em tempo de alcançar mais esse degrau em minha trajetória acadêmica. A Ele, toda a honra e glória sempre.

Ainda em tempo de dar graças às obras divinas, agradeço ao meu marido, Ronald Luiz Neves Ribeiro Junior, que compartilhou comigo todas as dores e delícias que envolveram a nossa aprovação no processo de mestrado concomitantes com o nosso noivado, casamento, mudanças de casa – tudo junto e ao mesmo tempo. Obrigada por ser a melhor companhia, o melhor amigo e o melhor marido que eu poderia ter.

Ao Tomás Pearce Dutra Ribeiro, meu enteado, por toda a paciência e compreensão que demonstrou ao aceitar, com maturidade incomum para sua idade, as necessidades que tanto eu quanto seu pai tínhamos de estar em aula e estudando constantemente.

Aos colegas de mestrado que foram ombros, ouvidos e muito auxílio nos momentos mais cansativos dessa jornada compartilhada.

Aos professores do PPGDIR que foram inspiração de profissionalismo e acolhimento. Em especial, minha orientadora, Monica Fontenelle Carneiro que, com sua generosidade e compreensão me conduziu até este momento com tranquilidade e humanidade e ao meu coorientador, Cássius Guimarães Chai, que, com seu entusiasmo pela pesquisa e pela vida, mostrou-se um exemplo a seguir desde o instante em que o conheci.

Ao meu pai, Eusimar Lima Costa, e aos amigos de longa data que demonstraram seu apoio e compreensão quando precisei desabafar ou, até mesmo, me afastar ao longo desse percurso.

Principalmente, agradeço aquela sem a qual eu jamais teria conseguido fazer metade de tudo o que faço: minha mãe, Alaide Maria Leray e Silva. Ela, que em sido meu grande exemplo de força, de amor, de compreensão, dedicação, enfim, meu alicerce, impulsionando-me a cada passo e, bem mais importante, a cada queda. Somente com a ajuda dela, consegui chegar até este momento, transpondo os inúmeros obstáculos que se ergueram pelo caminho.

RESUMO

A dissertação aborda a (não) regulamentação da prostituição no Brasil e sua relação com os sentidos de autonomia e liberdade. O estudo tem a comunicação presente em plataformas virtuais especializadas em anúncios de serviços sexuais em São Luís do Maranhão durante o ano de 2023 como objeto de pesquisa. A pergunta de pesquisa consiste em: de que maneira o modelo jurídico-institucional da prostituição adotado no Brasil se relaciona com a liberdade e os sentidos de autonomia sobre o próprio corpo presentes nos anúncios virtuais de mulheres prostitutas com atuação em São Luís do Maranhão, a partir da Teoria da Metáfora Conceptual de Lakoff e Johnson (1980[2002])? A hipótese aponta que a comunicação das mulheres que utilizam meios virtuais para anunciar seus serviços de prostituição reflete um senso de autonomia sobre seus corpos e suas identidades diretamente relacionado à liberdade implícita no ciberespaço, ainda que ocorram atividades consideradas ilegais no modelo jurídico-institucional vigente no Brasil como facilitação da exploração sexual, bem como o rufianismo, dissonantes do discurso de autonomia, sustentando a defesa por um modelo jurídico-institucional regulamentarista da prostituição. A prostituição, apesar de ser um fenômeno presente na sociedade e gerar discussões sobre sua licitude é tema pouco debatido cientificamente no Direito brasileiro. Nesse sentido, busca-se preencher uma lacuna nas produções acadêmicas locais sobre a prostituição. O objetivo geral desta pesquisa é investigar a comunicação das mulheres anunciantes de serviços sexuais em plataformas de prostituição online atuantes em São Luís do Maranhão, no ano de 2023 e sua relação com o modelo jurídico-institucional brasileiro abolicionista, a liberdade e a autonomia da vontade. A pesquisa foi de natureza qualitativa, exploratória quanto ao seu objetivo, tendo adotado a abordagem dialética, com procedimento monográfico. As técnicas de pesquisa empregadas foram revisão bibliográfica e documental, além de análise de conteúdo, tendo como marco teórico a Teoria da Metáfora Conceptual de Lakoff e Johnson(1980[2002]). A pesquisa considera a relação entre o virtual e o real, a mercantilização do corpo feminino e de relacionamentos interpessoais, bem como as origens dos sentidos de liberdade no contexto sociojurídico como elementos-chave para compreender a prostituição e suas complexidades e conclui que o modelo jurídico-institucional para a prostituição adotado no Brasil constitui-se ineficaz por seu descolamento da realidade atual, na medida em que não contempla a diversidade que envolve as modalidades de prostituição, em especial aquelas que se dão por meio de plataformas online e que trazem maior autonomia e poder de negociação às mulheres.

Palavras-Chaves: prostituição; autonomia; regulação; abolicionismo; metáfora conceptual.

ABSTRACT

The dissertation addresses the (non) regulation of prostitution in Brazil and its relationship with the notions of autonomy and freedom. The study focuses on the communication found on specialized virtual platforms for advertising sexual services in São Luís, Maranhão, during the year 2023 as the research subject. The research question is: How does the legal-institutional model of prostitution adopted in Brazil relate to the freedom and senses of autonomy over one's own body present in virtual advertisements by women engaged in prostitution in São Luís, Maranhão, based on Lakoff and Johnson's Conceptual Metaphor Theory (1980[2002])? The hypothesis suggests that the communication of women using virtual means to advertise their prostitution services reflects a sense of autonomy over their bodies and identities directly related to the implied freedom in cyberspace, even though activities considered illegal under the current legal-institutional model in Brazil, such as facilitating sexual exploitation and pandering, are discordant with the discourse of autonomy, supporting the argument for a regulatory legal-institutional model for prostitution. Prostitution, despite being a phenomenon present in society and generating discussions about its legality, is a topic that has been little scientifically debated in Brazilian law. In this sense, this research seeks to fill a gap in local academic productions on prostitution. The overall objective of this research is to investigate the communication of women advertising sexual services on online prostitution platforms operating in São Luís, Maranhão, in the year 2023 and its relationship with the Brazilian abolitionist legal-institutional model, freedom, and autonomy of will. The research was qualitative in nature, exploratory in its purpose, and adopted a dialectical approach with a monographic procedure. The research techniques employed included literature and documentary review, as well as content analysis, with the theoretical framework based on Lakoff and Johnson's Conceptual Metaphor Theory (1980[2002]). The research considers the relationship between the virtual and the real, the commodification of the female body and interpersonal relationships, as well as the origins of freedom in the socio-legal context as key elements to understand prostitution and its complexities. It concludes that the legal-institutional model for prostitution adopted in Brazil is ineffective due to its disconnect from the current reality, as it does not encompass the diversity involved in different forms of prostitution, especially those conducted through online platforms that provide greater autonomy and bargaining power to women.

Keywords: prostitution; autonomy; regulation; abolitionism; conceptual metaphor.

*Às mulheres que antes de mim vieram e
às que depois de mim virão.*

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Relação de usuários da internet e a população mundial em 2023... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 2 - Tipos se aplicativos de relacionamento..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 3- SEXO É COMIDA..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 4- SENSUAL É QUENTE..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 5- EXCITAÇÃO SEXUAL É FOGO..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 6- SEXO É MÁQUINA..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 7-Corpo como comida **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 8- CORPO BONITO É SONHO **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 9- Exemplos do emprego do termo namoradinha no discurso **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 10 – Exemplos de termos que remontam à namoradinha no discurso dos clientes **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 11 - Exemplos de clientes que mencionam a conversa.. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 12- Envolvimento entre as anunciantes **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 13- Clientes dizem sair e ficar. **Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1-Perfis masculinos no Tinder. **Erro! Indicador não definido.**
Figura 2- Exemplo de Tabela criada para análise de dados **Erro! Indicador não definido.**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 O MERCADO VIRTUAL E O INDIVÍDUO COMO PRODUTO: SEXO E AFETO À VENDA	Erro! Indicador não definido.
2.1 CORPO (E SEXO) COMO MERCADORIA.....	Erro! Indicador não definido.
2.2 CONSUMO DE AFETO E CONSUMO DE SEXO: ECONOMIAS SEXUAIS	Erro! Indicador não definido.
2.3 AMOR CONSUMIDO: O CONSUMO DO AFETO.....	Erro! Indicador não definido.
3 PROSTITUIÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM LIBERDADE, FEMINISMO E DIREITO	Erro! Indicador não definido.
3.1 PROSTITUIÇÃO ATRAVÉS DO TEMPO	Erro! Indicador não definido.
3.2 OS CAMINHOS DA LIBERDADE.....	Erro! Indicador não definido.
3.3 DIÁLOGOS FEMINISTAS E A DICOTOMIA SOCIAL E REGULAMENTAR DA PROSTITUIÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
3.4 MODELOS JURÍDICOS-INSTITUCIONAIS DA PROSTITUIÇÃO..	Erro! Indicador não definido.
3.4.1 Proibicionista	Erro! Indicador não definido.
3.4.2 Abolicionismo	Erro! Indicador não definido.
3.4.3 Regulamentarista/Liberacionista.....	Erro! Indicador não definido.
4 DIREITO EM PERSPECTIVA: EXEMPLOS DA APLICAÇÃO DE MODELOS JURÍDICOS-INSTITUCIONAIS DA PROSTITUIÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
4.1 PROSTITUIÇÃO NA ALEMANHA: TRABALHO INSTITUCIONALIZADO ...	Erro! Indicador não definido.
4.2 PROSTITUIÇÃO “À FRANCESA”: A SAÍDA SUECA	Erro! Indicador não definido.
4.3 PROSTITUIÇÃO NA ESPANHA: DISCURSOS EM (DIS)PUTA	Erro! Indicador não definido.
4.4 POSICIONAMENTO DO PARLAMENTO EUROPEU: A CRUZADA CONTRA A PROSTITUIÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
4.5 PROSTITUIÇÃO NA AMÉRICA LATINA.....	Erro! Indicador não definido.
4.5.1 O caso Argentino	Erro! Indicador não definido.
4.6 PROSTITUIÇÃO NO BRASIL.....	Erro! Indicador não definido.
4.6.1 “A Justiça é cega”: legislação e jurisprudência	Erro! Indicador não definido.
4.6.2 Ativismo e a busca por alterações legislativas	Erro! Indicador não definido.
4.7 MUDANÇA DE PARADIGMA	Erro! Indicador não definido.
5 METODOLOGIA DA PESQUISA QUALITATIVA	Erro! Indicador não definido.
5.1 “DIÁRIO” DE PESQUISA: PERCALÇOS E AJUSTES	Erro! Indicador não definido.
5.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
5.3 CARACTERIZAÇÃO DO LOCUS	Erro! Indicador não definido.
5.3.1 Fatal Model	Erro! Indicador não definido.

5.3.2 Garota com Local.....	Erro! Indicador não definido.
5.3.3 Eros Guia	Erro! Indicador não definido.
5.3.4 VIP São Luís	Erro! Indicador não definido.
5.3.5 Só Acompanhantes	Erro! Indicador não definido.
5.4 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES: PERFIL DAS ANUNCIANTES DOS SITES.....	Erro! Indicador não definido.
5.4.1 As anunciantes do Fatal Model	Erro! Indicador não definido.
5.4.2 As anunciantes do Garota com Local.....	Erro! Indicador não definido.
5.4.3 As anunciantes do Eros Guia	Erro! Indicador não definido.
5.4.4 As anunciantes do VIP São Luís	Erro! Indicador não definido.
5.4.5 As anunciantes do Só Acompanhantes	Erro! Indicador não definido.
5.5 DESENVOLVENDO UM CORPUS: CRITÉRIOS METODOLÓGICOS DE SELEÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
5.6 ETAPAS DE PESQUISA.....	Erro! Indicador não definido.
6 LINGUAGEM E METÁFORAS CONCEPTUAIS NA PROSTITUIÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
6.1 METÁFORAS COMPARTILHADAS ENTRE PROSTITUTAS E CLIENTES....	Erro! Indicador não definido.
6.1.1 Metáforas sexuais	Erro! Indicador não definido.
6.1.2 Metáforas sobre a representação do corpo feminino	Erro! Indicador não definido.
6.1.3 Metáforas de afeto	Erro! Indicador não definido.
6.1.4 Outros achados	Erro! Indicador não definido.
6.2 METÁFORA DOS SITES DE PROSTITUIÇÃO: MODELOS DE NEGÓCIO E POSICIONAMENTOS INSTITUCIONAIS	Erro! Indicador não definido.
6.2.1 PROSTITUTA É ACOMPANHANTE	Erro! Indicador não definido.
6.2.2 PROSTITUTA É MODELO FOTOGRÁFICO e PROSTITUIÇÃO É ARTE	Erro! Indicador não definido.
6.2.3 PROSTITUTA É OBJETO À VENDA: metáfora de luxo.....	Erro! Indicador não definido.
6.3 OUTRAS INTERPRETAÇÕES: O QUE MOSTRAM OS SITES NAS ENTRELINHAS	Erro! Indicador não definido.
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS.....	Erro! Indicador não definido.

REFERÊNCIAS

AABY, Peter. Engels and Women. *Critique Of Anthropology*, [S.L.], v. 3, n. 9-10, p. 25-53, jan. 1978. **SAGE Publications**. <http://dx.doi.org/10.1177/0308275x7800300902>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0308275X7800300902>. Acesso em: 15 maio 2023.

AFONSO, Mariana Luciano. **Regulamentar para quê (m)? As representações sociais de prostitutas sobre a regulamentação**. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/6057?show=full>. Acesso em: 22 jan. 2023.

ALEMANHA. **Lei que altera o Código Penal-melhorando a proteção e autodeterminação sexual**. 04 de novembro de 2016. Disponível em: <https://Www.bmj.de/SharedDocs/Gesetzgebungsverfahren/DE/SchutzSexuelleSelbstbestimmung.html>. Acesso em: 05 jun. 2023.

ALEMANHA. **Relatório final da comissão de reforma do direito penal sexual**. 19 de julho de 2017. Disponível em: https://Www.bmj.de/SharedDocs/Downloads/DE/Service/StudienUntersuchungenFachbuecher/Abschlussbericht_Reformkommission_Sexualstrafrecht.html. Acesso em: 05 maio 2023.

ALLES, Natália Ledur. Regulamentação da prostituição em espaços comunicacionais brasileiros: os enquadramentos antagônicos de trabalho e da exploração. **Verso e Reverso**. Unisinos, setembro-dezembro, 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2017.31.78.06>> Acesso em: 24 abr. 2018.

ALMEIDA, Suely Souza de. (Org.). **Violência de gênero e políticas públicas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

APELO DE BRUXELAS, 2019. Disponível em: https://plataformamulheres.org.pt/site/wp-content/ficheiros/2019/12/Brochura_sexualidade_segura_em_igualdade_-_WEB.pdf. Acesso em: 07 jun. 2023.

ARAÚJO, Luana Broni; SILVA, Tiago Luís Coelho Vaz. Sexo e Afeto. **Ponto Urbe** 21/2017. Disponível em: <http://journals.openedition.org/pontourbe/3573>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

ASOCIACIÓN DE MUJERES ARGENTINAS POR LOS DERECHOS HUMANOS (Argentina). **Derogación de Códigos Contravencionales**. 2018. Disponível em:

<https://mujeresporlosderechoshumanos.wordpress.com/institucional/derogacion-de-codigos-contravencionales/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

ASOCIACIÓN DE MUJERES MERETRICES DE ARGENTINA (Argentina) (ed.). **La legisladora Victoria Montenegro y AMMAR presentaron Proyecto de Ley para derogar el artículo contravencional que criminaliza el trabajo sexual en CABA**. 2021. Disponível em: <http://www.ammар.org.ar/La-legisladora-Victoria-Montenegro-y-AMMAR-presentaron-Proyecto-de-Ley-para.html>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BALERA, José Eduardo Ribeiro. Robert Nozick e sua teoria política: seria uma abordagem razoável para a sociedade contemporânea?. **Griot: Revista de Filosofia**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 101-121, 18 dez. 2015. Griot Revista de Filosofia. <http://dx.doi.org/10.31977/grirfi.v12i2.666>. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/666>. Acesso em: 15 maio 2023.

BARRETO, Letícia Cardoso. "**Somos sujeitas políticas de nossa própria história**": prostituição e feminismos em Belo Horizonte. 2015. 287 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160706>. Acesso em: 05 maio 2023.

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulação**. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.

BAUDRILLARD, Jean. **A troca simbólica e a morte**. 1. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. 1.ed. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Arte da vida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BBC. Sugarbook dating app maker arrested over 'promoting prostitution'. 2021. **BBC News**. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-asia-56104597>. Acesso em: 11 nov. 2022.

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo Sexo**. 1989. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BERNSTEIN, Elizabeth. **Temporarily Yours: Intimacy, Authenticity and the Commerce of Sex**. Chicago and London, The University of Chicago Press, 2007.

BERNSTEIN, Elizabeth. O Significado da Compra: Desejo, demanda e o comércio do sexo. **Revista Cadernos PAGU**, no. 31, julho/dezembro de 2008, pp. 315-362, Campinas, 2008.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral**. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

397p.

BENVENUTTI, Lola. **O prazer é todo nosso**. Araraquara: Mosart, 2014.

BIROLI, Flávia. **Divisão sexual do trabalho e democracia**. Dados. Rio de Janeiro i. 59 n. 3 p. 719-754 jul.:set. 2016. Disponível em: http://ojs.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582016000300719&lng=ent&rm=iso. Acesso em: 16 mar. 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/00115258201690>.

BIROLI, Flávia. **Autonomia, opressão e identidades**: a resignificação da experiência na teoria política feminista. Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): 424, janeiro-abril/2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/1993>. Acesso em: 16 mar. 2023.

BLANCHETTE, Thaddeus. SILVA, Ana Paula. **Amor um real por minuto**: a prostituição como atividade econômica no Brasil urbano. Paper do Diálogo Latino-Americano sobre Sexualidade e Geopolítica. Rio de Janeiro, 2009.

BOFFEY, Daniel. 'Sugar daddy' website owner charged with debauchery in Belgium: norwegian site rich meet beautiful promised to help students meet rich men. **The Guardian. Belgium**. 5 abr. 2019. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2019/apr/05/sugar-daddy-website-owner-charged-debauchery-belgium-sigurd-vedal>. Acesso em: 11 nov. 2022.

BOUERI, Aline Gatto. Argentinas retiram anúncios de prostituição das ruas em combate a tráfico de mulheres: associação de meretrizes se opõe à ação e reclama direitos trabalhistas para profissionais do sexo. **Opera Mundi**. Buenos Aires, p. 1-1. 24 fev. 2013. Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/27286/argentinas-retiram-anuncios-de-prostituicao-das-ruas-em-combate-a-traffic-de-mulheres>. Acesso em: 07 jun. 2023.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRASIL. **Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF, 7 dez. 1940. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848.htm. Acesso em: 04 dez 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.015, de 7 de agosto de 2009**. Altera o Título VI da Parte Especial do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, e o art. 1º da Lei no 8.072, de 25 de julho de 1990, que dispõe sobre os crimes hediondos, nos termos do inciso XLIII do art. 5º da Constituição Federal e revoga a Lei no 2.252, de 1º de julho de 1954, que trata de corrupção de menores. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112015.htm. Acesso em: 10 nov. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.106, de 28 de março de 2005**. Altera os arts. 148, 215, 216, 226, 227, 231 e acrescenta o art. 231-A ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111106.htm. Acesso em: 10 nov. 2022.

BRASIL. Tribunal de Justiça de São Paulo. **Apelação Criminal** nº 0000639-72.2008.8.26.0043. Relator: Des. Souza Nucci. Julgamento em: 17 de fevereiro de 2014. Disponível em: <https://Www.jusbrasil.com.br/diarios/199318669/djal-jurisdicional-primeiro-grau-16-07-2018-pg-447>. Acesso em: 05 maio 2023.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Habeas Corpus** nº 42995/RJ. Órgão Julgador: 5ª Turma. Relator: Min. José Arnaldo da Fonseca. Julgamento em: 27 de setembro de 2005.

BUTLER, Josephine. **The Constitution violated**: an essay. Edinburgh: Edmonstonand Douglas, 1871.

BUTLER, Josephine. **The education and employment of women**. Liverpool: T. Brakell, Printer, Cook Street, 1868. Disponível em: <http://webapp1.dlib.indiana.edu/vwwp/view?docId=VAB7056.xml&doc.view=print>. Acesso em: 06 nov. 2022.

CAMINHAS, Lorena. A regulamentação da prostituição é uma demanda por justiça? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.L.], v. 35, n. 103, p. 1-18, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/3510310/2020>. Disponível em: <https://Www.scielo.br/j/rbcsoc/a/rcVwN7ysSw5ftTrd6THqpdQ/?lang=pt>. Acesso em: 11 abr. 2023.

CAMPOS, Carla Beatriz. **Direitos sexuais e prostituição**: reflexões acerca do atendimento a prostitutas em serviço de saúde sexual. Simpósio Gênero E Políticas Públicas, 6, 2020, Londrina. Anais VI Simpósio Gênero e Políticas Públicas. [S.L.]: UEL, 2020. p. 643-658. Disponível em: <http://anais.uel.br/portal/index.php/SGPP/article/view/1021>. Acesso em: 11 maio 2023.

CAMPOS, João. **Justificação de Projeto de Lei n. 377, de 2011**. Acrescenta artigo ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal -, para dispor sobre o crime de contratação de serviços sexuais, e dá outras providências. Disponível em: <https://Www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=491833>. Acesso em 29 nov. 2022.

CAMPOS, João. **Parecer ao Projeto de Lei n. 98, de 2003**. Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Disponível em: https://Www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=825922&filename=PRL+1+CTASP+%3D%3E+PL+98/2003. Acesso em: 11 jan. 2023.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

CARLONI, André Ramos; ENGLER, Helen Barbosa Raiz. Prostituição feminina: notas sobre relações sociais de gênero. **Serviço Social & Realidade**, Franca, v. 25, n. 2, 2016.

CARVALHO, Gisele Mendes de; MACHADO, Isadora Vier; YOTANI, Cinthya Ayumi. Do regulamentarismo ao abolicionismo: a prostituição como mal necessário e a prostituta como degenerada nat. **Ciências Jurídicas**: Fundamentação, participação e efetividade, [S.L.], p. 70-82, 15 jun. 2021. Atena Editora. <http://dx.doi.org/10.22533/at.ed.8902115067>.

CARVALHO, Marcelo; PACÍFICO, Fernando. Como 1º acordo com vínculo empregatício para prostituição pode mudar situação de profissionais do sexo no Brasil. **G1**. 21/07/2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/07/21/como-1o-acordo-com-vinculo-empregaticio-para-prostituicao-pode-mudar-situacao-de-profissionais-do-sexo-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 01 ago. de 2023.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

CASTELLS, Manuel. **El poder de las redes. Vanguardia Dossier**. Nº50, jan a mar 2014. Barcelona: Edita La Vanguardia Ediciones, S.L, 2014.

CHAI, Cássius Guimarães; CAMPOS, Danielly Thays. **Estupro e justiça**: a ordem patriarcal de gênero na atuação do sistema de justiça penal. Gênero e sexualidade em perspectiva social. (org.) LÉON, Adriano Azevedo Gomes; PEREIRA, Francisco Jomário; RAMOS, Emerson Erivan de Araújo Emerson Erivan de Araújo. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

CIRIZA, Alejandra. Sobre las significaciones de la libertad Www la propiedad: una revisión feminista de locke a la luz de algunos dilemas del presente. **Revista de Sociologia e Política**, [S.L.], v. 18, n. 36, p. 93-114, jun. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-44782010000200007>. Disponível em: <https://Www.scielo.br/j/rsocp/a/tNNNKVzWSC6Q6nXznLkV5vx/abstract/?lang=es>. Acesso em: 17 abr. 2023.

CISNE, Mirla. **Feminismo e consciência de classe no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2015.

CLARINDO, Adriely; ZAMBONI, Jésio; MARTINS, Rafaela. Atravessando as portas dos puteiros: como as teorias feministas chegam na zona? **Psicologia e Sociedade**, 33, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2021v33234859> Acesso em: mar 2022.

CONVENÇÃO Europeia de Direitos Humanos. Roma, 4 nov. 1950. Disponível em: https://Www.echr.coe.int/documents/convention_por.pdf. Acesso em: 15 mai 2023.

CONVENÇÃO sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher contra a Mulher (CEDAW). Nações Unidas, 1979. Disponível em: https://assets-compromissoeatitude-ippg.sfo2.digitaloceanspaces.com/2012/11/SPM2006_CEDAW_portugues.pdf. Acesso em: 06 jun. 2023.

Organização das Nações Unidas -ONU. **Convenção para a Supressão do Tráfico de Pessoas e da Exploração da Prostituição de Outrem**, Nações Unidas, 1949 (n.p.).

CORREIA, Rômulo Marcelo dos Santos. **O silêncio de narciso**: uma leitura sobre as implicações do espetáculo e do simulacro no narcisismo contemporâneo. 2011. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós- Graduação em Psicologia Social, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2011.

COSTA, Monique Leray; CARNEIRO, Monica Fontenelle. **O estilo namoradilha**: uma análise cognitivo-discursiva de metáforas identificadas no contexto dos sites de prostituição em São Luís/Ma durante a pandemia de covid-19. *In*: VELOSO, Roberto Carvalho

(org.). *Semiologia, política e instituições do sistema de justiça: em homenagem aos 10 anos do PPGDIR*. São Luís: EDUFMA, 2022. p. 251-271.

COSTA, Monique Leray. **Cabaré Online**: a prostituição no ciberespaço entre exploração e autonomia. In: MOURA, João Carlos da Cunha (org.). *Para além de onde os olhos alcançam*. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2019. p. 164-204.

COSTA, Vitor Lopes. **Prostituta como “Namoradinho”**: o advento do comércio sexual como forma de intimidade. Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2018.

COSTA, Vitor Cordeiro. Níveis de metáfora conceptual na Linguística Cognitiva. **Entretextos**, v. 21 n. 2. Londrina: 2021. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/download/42202/30876>. Acesso em: 30 jul. 2023.

COUTO, Varlei Rodrigo do. **Foucault e a prostituição ou a vida das mulheres infames**. XXVII Simpósio Nacional de História – ANPUH Brasil, Natal: 2013. Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/documentos/anais/category-items/1-anais-simposios-anpuh/33-snh27?start=360>. Acesso em: 13 set. 2018.

CRUZ, Francisco Ignacio Dos Santos. **Da prostituição na cidade de Lisboa** : considerações históricas, higienicas e administrativas em geral sobre as prostitutas, e em especial na referida cidade, com a exposição da legislação portuguesa a seu respeito, e propostas de medidas regulamentares, necessárias para a manutenção da saúde pública, e da moral. Lisboa: Typ Lisbonense, 1841.

DAHAS, Débora Caetano. **Declaração de direitos do homem e do cidadão**: uma breve revisão crítica. Dicionário de Direitos Humanos, Org. MAGALHÃES, José Luiz Quadros de; GONTIJO, Lucas de Alvarenga; COSTA, Bárbara Amelize; BICALHO, Mariana Ferreira. Porto Alegre: Ed. Fi, 2021. ISBN -978-65-5917-323-5. DOI -10.22350/9786559173235.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo** [1967]. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

DEEKS, Laura E. 2013. A Website by Any Other Name? Sex, Sugar, and Section 230. **Women’s Rights Law Reporter** 34. Retrieved August 23, 2019. Disponível em: <https://heinonline.org/HOL/LandingPage?handle=hein.journals/worts34&div=18&id=&page=>. Acesso em: 05 nov. 2022.

DELCARMEN, Gabriela. Apps de namoro crescem na pandemia: conheça os sete melhores. **Forbes**. 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2021/06/apps-de-namoro-crescem-na-pandemia-conheca-os-7-melhores/#foto2>. Acesso em: 15 nov. 2022.

DEL PRIORE, Mary. **Ao sul do corpo**: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília DF: EdUnB, 1993.

DEUTSCHE WELLE. Alemanha continuará sendo o "bordel da Europa"? **Deutsche Welle** (DW). Berlim, p. 1-1. 15 maio 2021. Disponível em: <https://Www.dw.com/pt-br/alemanha-continuar%C3%A1-sendo-o-bordel-da-europa/a-56573697>. Acesso em: 11 maio 2023.

DITMORE, Melissa. (Ed.). **Encyclopedia of prostitution and sex work**. Westport: Greenwood Press, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Tribunal de Justiça. Processo n. 0704774-75.2019.8.07.0008, Relator: Demetrius Gomes Cavalcanti, Data de Julgamento: 19/03/2020, 3ª Turma Criminal, Data de Publicação: Publicado no PJe : 07/04/2020.

DOURADO, Claudia de Souza *et al.* Body, culture and meaning. **Journal Of Human Growth And Development**, [s.l.], v. 28, n. 2, p. 206-212, 26 jun. 2018. NEPAS. <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.147240>.

DWORKIN, Ronald. **Uma questão de princípio**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ENGELS, Friedrich. **A Origem da família, da propriedade e do Estado**. Trad. Leandro Konder. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

EROBELA, 2022. **Portal online da Alemanha para anúncios de sexo e a nova casa de Eroticium, Intimes Revier e Peppr**. Disponível em: <https://erobella.com/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

EROS GUIA. Plataforma de anúncios para Acompanhantes, 2023. Site analisado. Disponível em: <https://erosguia.com.br/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

ESTEFAM, André. **Direito penal, volume 2** : parte especial (arts. 121 a 234-B) p.633- 699 – 5. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FALEIROS, Eva T. Silveira (2004). **A Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes no mercado do sexo**. In: LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra; SOUSA, Sônia M. Gomes (Orgs.). *A exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil: reflexões teóricas, relatos de pesquisas e intervenções psicossociais* (pp. 73-98). São Paulo: Casa do Psicólogo; Goiânia: Universidade Católica de Goiás.

FATAL MODEL, plataforma de anúncios para Acompanhantes. 2023. Site analisado. Disponível em: <https://fatalmodel.com/>. Acesso em: 20 maio 2023.

FEIJÓ, Maurício Eduardo de Vasconcelos, PEREIRA, Jesana Batista. 2014. Prostituição e Preconceito: uma análise do projeto de lei Gabriela Leite e a Violação da dignidade da pessoa humana. **Ciências Humanas e Sociais** v. 2 n.1 p. 39-57 Maceió, maio 2014. Disponível em: < <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitshumanas/article/viewFile/1348/796>> Acesso em: 24 abr. 2018.

FERGUSON, Ann. Sex war: the debate between radical and libertarian feminists. In: BAILEY, Alison; CUOMO, Chris (Ed.). **The feminist philosophy reader**. New York: McGraw-Hill, 2008, p. 222-226.

FERNANDES, Ricardo; SENA, Patrícia Rakel de Castro. O (des)interesse no amor romântico em tempos de aplicativos de paquera. **Intexto**, [S.L.], p. 146, 18 abr. 2019. Faculdade de Biblioteconomia Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.19132/1807-858320190.146-163>.

FERNANDES, Fernanda Surubi; SOUZA, Olimpia Maluf. De puta às profissionais do sexo: uma memória da língua. **Entreletras**, Araguaína/TO, v. 4, n. 2, p. 58-71, ago./dez. 2013.

FERNÁNDEZ, Eliecer Crespo. Sex-Related Euphemism and Dysphemism: An Analysis in Terms of Conceptual Metaphor Theory. **Atlantis**. Journal of the Spanish Association of Anglo-American Studies. 30.2 (December 2008): 95–110. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/41055329>. Acesso em: 30 jul. 2023.

FERRAJOLI, Luigi. **Derechos y garantías**: La ley del más débil. Madrid: Trotta, 1999.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FONDATION SCELLES (ed.). **Sexual Exploitation**: new challenges, new answers. New Challenges, New Answers. 2019. Under the Direction of Yves Charpenel Former Deputy General Prosecutor of the Supreme Court of France President of the Fondation Scelles. Disponível em: https://Www.fondationscelles.org/pdf/RM5/5th_Global_Report_Fondation_SCELLES_2019_download.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

FRAGOSO, Tiago de Oliveira. Modernidade líquida e liberdade consumidora: o pensamento crítico de Zygmunt Bauman. **Revista Perspectivas Sociais**, Pelotas, ano 1, n. 1, p. 109-124, mar. 2011.

FRANÇA. **Lei n. nº444** de 13 de abril de 2016.

FRANÇA, Marina. **Intérêts, Sexualité et Affects dans la Prostitution Populaire**: Le Cas de la Zone Bohème de Belo Horizonte. Tese de Doutorado, EHESS, Paris, 2011.

FRANCE PRESSE. Espanha considera projeto de lei para castigar clientes da prostituição. **G1**. Paris, p. 1-1. 07 jun. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/06/07/espanha-considera-projeto-de-lei-para-castigar-clientes-da-prostituicao.ghtml>. Acesso em: 11 maio 2023.

GAROTA com Local. Plataforma de anúncios de acompanhantes, 2023. Site analisado. Disponível em: <https://garotacomlocal.com/acompanhantes/sao-luis/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

GASSET, José Ortega. **Lo Hombre y la Gente**. Obras Completas. v. 6. Madrid: Revista de Occidente, 1964.

GIDDENS, Alex. **A transformação da intimidade, sexualidade, amor & erotismo nas sociedades modernas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

GIDDENS, Alex. **A transformação da intimidade**. São Paulo: Ed. Unesp, 1994.

GODOI, Maiko Gustavo de; ARAÚJO, Liriane Soares de. A internet das coisas: evolução, impactos e benefícios. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 19–30, 2019. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/538>. Acesso em: 6 out. 2022.

GÓES, Izabel Cristina Petegrosso de. Ausência do silêncio na contemporaneidade. Leitura Flutuante. **Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise**. ISSN 2175-7291, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 23-43, 21 jan. 2019. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP). <http://dx.doi.org/10.23925/2175-7291.2018v10i2p23-43>. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/leituraflutuante/article/view/40381>. Acesso em: 07 nov. 2022.

GÓIS, Aléxis Cerqueira. Badoo, Tinder ou Grindr: qual é o melhor app de relacionamento? 2021. **Tecmundo**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/229104-badoo-tinder-grindr-melhor-app-relacionamento.htm>. Acesso em: 05 nov. 2022.

GOLDENBERG, Mirian. **Infiéis, notas antropológicas**, Rio de Janeiro: Record, 2006.

GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. **Direito Penal Esquemático** - parte especial – 6. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016, p. 734-749.

GRAÇA, Marta; GONÇALVES, Manuela. Prostituição: Que Modelo Jurídico-Político para Portugal? **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 59, no 2, 2016, pp. 449 a 480. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/Dkp46kJssPgYy7XhBY4scJF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.

GRADY, Joseph. **Foundations of meaning: primary metaphors and primary scenes**. PhD Dissertation. Berkeley: University of California, 1997.

GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal: parte especial, volume III** – 14a ed. Niterói, RJ: Impetus, 2017.

GROES-GREEN, Christian. Exploração ou gratidão? Patronagem íntima e a gramática moral das trocas sexuais econômicas entre jovens curtidoras e europeus mais velhos, expatriados, em Maputo – Moçambique. **Cadernos Pagu**, [S.L.], n. 47, p. 1-26, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201600470006>.

GUERRA, Roberto R. **El liberalismo conservador contemporáneo**. Santa Cruz de Tenerife: Universidad de La Laguna, 1998.

GUSSO, Luana de Carvalho Silva. **Carne e culpa: notas sobre a gestão penal do sexo**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. **(Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática**. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

HELLEFF, Max. La Belgique dépénalise le travail sexuel: vendre ses propres faveurs sexuelles n'est plus interdit, mais les peines frappant les proxénètes sont en revanche alourdies.. **Virgule**. Luxembourg, p. 1-1. 23 mar. 2022. Disponível em: <https://Www.virgule.lu/international/la-belgique-depenalise-le-travail-sexuel/16616.html>. Acesso em: 15 maio 2023.

HERNANDEZ, Paola Alarcon. EL ACTO SEXUAL ES COMER: Descripción Lingüístico-Cognitiva. RLA. **Revista de Lingüística Teórica y Aplicada** 40, pp. 7-24. Concepción (Chile), 2002.

HIELARD, Alexandre. Apps, social media fuel 'booming' online prostitution, study finds. 2019. **The times of Israel**. Disponível em: <https://Www.timesofisrael.com/apps-social-media-fuel-booming-online-prostitution-study/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

HIRSCHMANN, Nancy J. **Gender, class and freedom in modern political theory**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

HIOSHIDA, Emille. Eat, pay, love. **The Verge**. 2016. Disponível em: <https://Www.theverge.com/2016/7/14/12183012/ohlala-paid-dating-app-berlin-pia-poppenreiter-uber>. Acesso em: 11 nov. 2022.

HOLPERT, Estevam Colacicco. **Entre o espelho e a tela: considerações psicanalíticas sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no mundo moderna**. São Paulo: Dialética, 2021. 116 p.

HOOKS, Bell. **Ain't I a Woman? Black women and feminism**. London: Pluto Press, 1982.

HUGO, Vitor. **Os Miseráveis**. 1. ed. Martin Claret: Sumaré, 2014.

HUNTER, Mark. Providing Love. **Love In Africa**, [S.L.], p. 135-156, 2009. University of Chicago Press. <http://dx.doi.org/10.7208/chicago/9780226113555.003.0006>. Disponível em: <https://academic.oup.com/chicago-scholarship-online/book/19825/chapter-abstract/178688933?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 05 nov. 2022.

ILLOUZ, Eva. **O amor em tempos do capitalismo**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

JARDIM, Maria Chaves. Para além da fórmula do amor: amor romântico como elemento central na construção do mercado do afeto via aplicativos. **Política & Sociedade**, [S.L.], v. 18, n. 43, p. 46-76, 17 mar. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2019v18n43p46>.

JULIÁN, Rosa M. Senent. Tensions between feminist principles and the demand for prostitution in the neoliberal age: a critical analysis of sex buyer's discourse. *Recerca*. **Revista de Pensament I Anàlisi**, [S.L.], n. 242, p. 109-128, 2019. Universitat Jaume I. <http://dx.doi.org/10.6035/recerca.2019.24.2.6>. Disponível em: <http://Www.e-revistas.uji.es/index.php/recerca/article/view/3627>. Acesso em: 05 abr. 2023.

KANT, Emmanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.

KELLY, Michelle. Por que eu não sou mais uma abolicionista. **Mundo Invisível**, 2020. Disponível em: <https://mundoinvisivel.org/por-que-eu-nao-sou-mais-uma-abolicionista/>. Acesso em: 13 mar. 2020.

KEMP, Simon. Digital 2023: The Changing World of Digital In 2023. **Data reportal**. Disponível em: <https://wearesocial.com/uk/blog/2023/01/the-changing-world-of-digital-in-2023/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

KÖVECSES, Zoltan. **Language, mind and culture: a practical introduction**, Oxford: Oxford University Press, 2006.

KUNTZ, Rolf. **Locke, liberdade, igualdade e propriedade**. In: QUIRINO, Célia Galvão; VOUGA, Claudio e BRANDÃO, Gildo Marçal (Org.). *Clássicos do pensamento político*. São Paulo: Edusp. 2004, p. 91-119.

LACAN, Jacques. **O seminário, livro 2: O eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. 413p.

LAGARDE, Marcela de los Ríos. **Los cautiverios de las mujeres: madreposas, monjas, putas, presas y locas**. 4. ed. Coyoacán: Universidad Nacional Autónoma de México, 2005.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. **Metaphors we live by**. Cambridge: Cambridge: University Press, 1980.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. **Metaphors we live by**. Cambridge: Cambridge: University Press, 1980. *Metáforas da vida cotidiana*. Tradução pelo grupo GEIM. São Paulo: Educ/Campinas: Mercado de Letras, 2002.

LAVOPIERRE, Angela. Sex workers app Rendezu wants to make it easier, safer to connect escorts with clients. 2017. **ABC News Australia**. Disponível em: <https://www.abc.net.au/news/2017-01-23/sex-workers-app-helping-escorts-and-clients-connect/8202568>. Acesso em: 18 nov. 2022.

LE BRETON, David. **Do silêncio**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997. 279p.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 101 p.

LEITE, Gabriela. **Eu, mulher da vida**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

LEITE, Inês Ferreira. Prostituição feminismo e capitalismo no debate legalização vs. incriminação. **Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher**, Lisboa, n. 35, p. 93-113, jun. 2016.

LE BAIL, Hélène; GIAMETTA, Calogero. **O que pensam os/as trabalhadores/as do sexo da lei francesa que regula a prostituição?** Abril de 2018. Disponível em: https://apdes.pt/wp-content/uploads/2015/12/PT_synthesis_SW_web_nov_2018.pdf. Acesso em: 20 maio 2023.

LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado**. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 2019 [1986].

LIMA, Paula Lenz Costa. A nova tipologia da metáfora conceitual. **Revista de Humanidades e Ciências Sociais da UECE**, Fortaleza, v. 5, no.2, p. 17-26, 2003.

LIPOVETSKY, Gilles. **A terceira mulher**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo Civil**. Tradução: Marsely de Marco Dantas. Apresentação e Notas: Daniel Moreira Miranda. São Paulo: EDIPRO, 2014.

LOBO, Bárbara Natália Lages; SAMPAIO, José Adércio Leite. Debate jurídico sobre a prostituição, a dignidade da pessoa humana e o direito fundamental ao trabalho. **Debate Feminista**, [S.L.], v. 55, p. 59-80, 23 mar. 2018. Universidad Nacional Autonoma de Mexico. <http://dx.doi.org/10.22201/cieg.01889478p.2018.55.03>. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2594-066X2018000100059&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 15 maio 2023.

LORENZETTI, Maria Ivana. **That girl is hot, her dress is so cool, and I'm just chilling out now**: Emergent Metaphorical Usages of Temperature Terms in English and Italian. BARNDEN, John; LEE, Mark; LITLEMORE, Jeanette; MOON, Rosamund; PHILLIP, Gill; WALINGTON, Allan (Eds). *Corpus-Based Approaches to Figurative Language. A Corpus Linguistics Colloquium*. Birmingham: University of Birmingham, 2009.

LUCAS, Douglas Cesar; GHISLENE, Pâmela Copetti. O corpo que fala: a (im)possibilidade de regulação das novas experiências corporais pelo direito. **Revista Direitos e Garantias Fundamentais**, Vitória, v. 17, n. 2, p. 493-526, jul./dez., 2016.

LUHMANN, Niklas. **Sistemas sociais**: esboço de uma teoria geral. São Paulo: Vozes, 2016. 573 pp.

MANDEVILLE, Bernard. **A modest defence of public stews or an essay upon whoring as it is now practiced in this kingdom**. First Published 1724. This edition published by the Ex-classics Project, 2018.

MARI, Angelica; ARBEX, Gabriela. Forbes Insider: tinder, happn, dating, l'oreal, rock content: dating, tinder e happn registram aumento no número de mensagens e no tempo das conversas. 2020. **Revista Forbes**. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2020/04/aplicativos-de-paquera-se-adaptam-a-era-do-distanciamento-social/>. Acesso em: 05 nov. 2022.

MARQUES NETO, Agostinho Ramalho. **A ciência do Direito**: conceito, objeto, método. 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MILL, John Stuart. **A sujeição das mulheres**. Coimbra: Almedina, 2006.

MILL, John Stuart. **Sobre el voto y la prostitución**. Guadalajara: Almud, Ediciones de Castilla la Mancha, 2011.

MILLER, Alex. 2011. “Sugar Dating: A New Take on an Old Issue.” **Buffalo Journal of Gender, Law & Social Policy** 20:4. Disponível em: <https://digitalcommons.law.buffalo.edu/bjglsp/vol20/iss1/4> Acesso em: 05 nov. 2022.

MILLET, Kate. **Sexual politics**. New York: Ballantine’s books, 1969.

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Processo: 1.0000.00 261634-P/000, Rel. Des. Roque Miguel Frank. J., Datado de 4.7.2007.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Classificação Brasileira de Ocupações. Relatório de Famílias. Disponível em: <http://Www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/ResultadoFamiliaParticipantes.jsf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MOIRA, Amara. **E se eu fosse puta**. São Paulo: Hoo Editora, 2016, p. 141.

MOIRA, Amara. **E se eu fosse pura**. São Paulo: Hoo Editora, 2018, p. 192.

MORAES, Aparecida Fonseca. Gabriela Leite e mudanças nas práticas discursivas sobre prostituição no Brasil. **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro), [S.L.], v. 33, n. 70, p. 254-279, ago. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s2178-14942020000200003>. Disponível em: <https://Www.scielo.br/j/eh/a/tNPgbTRxyT6w93LGMhmHsSb/>. Acesso em: 12 maio 2023.

MORAES, Carolina Rezende. **Governança da prostituição no Brasil: um mapeamento da disputa discursiva contemporânea**. 2021. 195 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência Política, Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/42340>. Acesso em: 10 maio 2023.

MORCILLO, Santiago; VARELA, Cecilia. ¡Puaj! Las retóricas del asco en el movimiento abolicionista de la prostitución en Argentina. **Revista Estudos Feministas, Florianópolis**, v. 29, n. 1, p. 1-10, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n161514>. Disponível em: <https://Www.scielo.br/j/ref/a/GDg5bTPNwkmjMBv5nhtjVCr/>. Acesso em: 19 maio 2023.

MOTYL, Jacqueline. 2013. Trading sex for college tuition: how sugar daddy ‘dating’ Sites May Be Sugarcoating Prostitution. **Penn State Law Review** 117(3):927–57. Disponível em: <https://heinonline.org/HOL/LandingPage?handle=hein.journals/dlr117&div=31&id=&page=> . Acesso em: 05 nov. 2022.

NASCIMENTO, Dulcilene. Androcentrismo, a construção da dominação cultural masculina. **Revista Científica Cognitionis**, [S.L.], p. 1-7, 2020. Logos University International. <http://dx.doi.org/10.38087/2595.8801.09>.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NEVES, Moralice de Souza. **Metáforas que fazem rir**. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. (Org.) **Metáforas do Cotidiano**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

NOZICK, R. **Anarquia, Estado e Utopia**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Prostituição, lenocínio e tráfico de pessoas: aspectos constitucionais e penais**. São Paulo: RT, 2014, p. 255.

NUSSBAUM, Martha Craven. “Whether from reason or prejudice”: taking money for bodily services. **Journal Of Legal Studies**, Chicago, p. 693-725, jan. 1998. Disponível em: <https://Www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/468040?journalCode=jls>. Acesso em: 10 maio 2023.

OHLALA. Site de relacionamento. 2022. Disponível em: <https://Www.ohlala.com/en/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

OLIVAR, José Miguel. Banquete de homens: sexualidade, parentesco e predação na prática da prostituição feminina. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 26, n. 75, p. 89-101, fevereiro, 2011.

OLIVAR, José Miguel. **Devir puta**: políticas da prostituição nas experiências de quatro mulheres militantes. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

OLIVAR, José Miguel; GARCIA, Loreley. **Usar o corpo**: economias sexuais de mulheres jovens do litoral ao sertão no Nordeste brasileiro. *Rev. antropol.* (São Paulo, Online) - v. 60 n. 1: 140-164- São Paulo: USP, 2017

OLIVEIRA, Regina Cibelle. Fantine ou la fantine: uma questão de sentido. **Non Plus**, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 137-149, 2016. DOI: 10.11606/issn.2316-3976.v4i8p137-149. Disponível em: <https://Www.revistas.usp.br/nonplus/article/view/97460>. Acesso em: 20 jun. 2023.

OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. Um ensaio sobre o liberalismo político de John Rawls: construtivismo político e razão pública. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, Vitória, n. 7, p. 81-96, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://sisbib.emnuvens.com.br/direitosegarantias/article/view/79>. Acesso em: 13 abr. 2023.

OLIVEIRA, Alexandra. Prostituição feminina, feminismos e diversidade de trajetórias. **Ex æquo**, n. 28, Lisboa, 2013, pp. 17-30

OLIVEIRA, Thaís Zimovski; GUIMARÃES, Ludmila Vasconcelos; FERREIRA, Debora Pazzeto. Mulher, Prostituta e Prostituição: da História ao Jardim do Éden. **Teoria e Prática em Administração**, [s.l.], v. 7, n. 1, p.139-169, 29 jun. 2017. ANPAD. <http://dx.doi.org/10.21714/2238-104x2017v7i1-33214>.

OUTSHOORN, Joyce. **The politics of prostitution revisited**: trends in policy and research. *In: JÓNASDÓTTIR, Anna G; BRYSON, Valerie; JONES, Kathleen B. Sexuality, gender and power: intersectional and transnational perspectives*. New York: Routledge, Cap. 8, 2011, p.127-141.

OXFORD UNIVERSITY. **Dicionário de Português**. Oxford: Oxford University Press, 2023.

PACHECO, Beatriz. Aplicativos de relacionamentos: quais as estratégias dos player globais no estratégico mercado dos latin lovers. 2022. **Istoé Dinheiro**. Disponível em: <https://Www.istoedinheiro.com.br/aplicativos-de-relacionamentos-quais-as-estrategias-dos-player-globais-no-estrategico-mercado-dos-latin-lovers/>. Acesso em: 05 nov. 2022.

PARADIS, Clarisse Goulart. A articulação entre liberdade, igualdade e moral sexual na teoria e prática política de John Stuart Mill. *In: encontro da ABCP*, 12., 2020, João Pessoa. Democracia e Desenvolvimento. João Pessoa: UFPB, 2020. p. 1-24. Disponível em: <https://Www.abcp2020.sinteseeventos.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2022.

PARADIS, Clarisse Goulart. As tradições do pensamento político e o dissenso democrático sobre a prostituição. Teoria & Pesquisa: **Revista de Ciência Política**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 106-146, 1 dez. 2017. Revista Teoria e Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.31068/tp.26305>.

PARADIS, Clarisse Goulart. **Feminismo, liberdade e prostituição**: para além do dissenso democrático. 2017. 340 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência Política, Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-AQKGWZ>. Acesso em: 18 nov. 2018.

PARLAMENTO EUROPEU. **Sexual exploitation and prostitution and its impact on gender equality. European Parliament resolution of 26 February 2014 on sexual exploitation and prostitution and its impact on gender equality (2013/2103(INI))**. Disponível em: https://Www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-7-2014-0162_EN.pdf. Acesso em: 10 jun. 2022.

PATEMAN, Carole. **The disorder of women**: democracy, feminism and political theory. Cambridge: Polity Press, 1989.

PATEMAN, Carole. **O contrato sexual**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1993.

PEDRINHA, Roberta Duboc. **Sexualidade, controle social e práticas punitivas**: do signo sacro religioso ao modelo científico médico higienista. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009, p. 177.

PEDROSO, Vanessa Aleksandra de Melo; JARDIM, Carlos Jair de. **A regulamentação da atividade da prostituição como debate pendente ao discurso da sexualidade feminina**. *In: Los nuevos desafios para o derecho iberoamericano*. 1. ed. Las Palmas de Gran Canaria: 2018.

PEDROSO, Vanessa Aleksandra de Melo. O desejo masculino como construção da sexualidade feminina na regulamentação da prostituição. **Revista Videre**, Dourados, MS, ano 8, n.16, 1. semestre de 2016 - ISSN 2177-7837

PEIXINHO, Manuela Cunha. Mulheres na teia autobiográfica – entrelaçando memórias, tramando identidades: narrativas de prostitutas. Tese (Doutorado em Literatura e Cultura), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/28844/1/Tese%20Mulheres%20na%20teia%20autobiogr%C3%A1fica%20%E2%80%93%20Manuela%20Cunha%20Peixinho.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2018.

PERROT, Michelle. **Mi historia de las mujeres**. Buenos Aires: Fondo Cultura Económica, 2009.

PHETERSON, Gail (Comp.). **Nosotras, las putas**. Madrid: Talasa, 1989.

PIRES, Lara Guerreiro; TUZZO, Simone Antoniaci. O consumo de marcas de luxo pensando em Baudrillard. **Comunicação & Informação**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 1-16, 28 mar. 2014. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/cei.v16i2.29184>.

PISCITELLI, Adriana. **Amor, apego e interesse: trocas sexuais, econômicas e afetivas em cenários transnacionais**. In: PISCITELLI, Adriana; ASSIS, Glaucia de Oliveira; OLIVAR, José Miguel Nieto (Org.). *Gênero, sexo, amor e dinheiro: mobilidades transnacionais envolvendo o Brasil*. Campinas: Unicamp/Pagu, 2011. p. 537-587. (COLEÇÃO ENCONTROS).

PISCITELLI, Adriana. Antropologia, gênero e sexualidade. **Revista Mundaú**, Campinas, n.1, p.73-90, 2016. Disponível em: <https://portal.abant.org.br/aba/files/CAP-000144334271.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES (Portugal). **Avança em Espanha o movimento abolicionista: Lei Orgânica para a abolição do sistema de prostituição entrou no Parlamento**. 2022. Disponível em: <https://plataformamulheres.org.pt/avanca-em-espanha-o-movimento-abolicionista-lei-organica-para-a-abolicao-do-sistema-de-prostituicao-entrou-no-parlamento/>. Acesso em: 07 maio 2023.

PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES (Portugal). **Carta aberta ao governo sueco das organizações de mulheres abolicionistas do mundo**. 2023. Originalmente publicado em 28 mar. 2023 no Dagens Arena. Disponível em: <https://plataformamulheres.org.pt/carta-aberta-ao-governo-sueco-das-organizacoes-de-mulheres-abolicionistas-do-mundo/>. Acesso em: 05 maio 2023.

PLUMAUZILLE, Clyde. **Le “marché aux putains”**: économie sexuelles et dynamique spatiales du Palais-Royal dans le Paris révolutionnaire. *Genre, sexualité & société*, n.10, aut. 2013.

PRADA, Monique. **Putafeminismo**. São Paulo: Veneta, 2018.

QUEIROZ, Nana. Breve história da prostituição: da puta sagrada à devassa pecadora: ao contrário do que se imagina a prostituição surgiu bem antes das sociedades patriarcais – e até do machismo, **Azminas**, 2017. Disponível em: <http://azminas.com.br/2017/03/breve-historia-da-prostituicao-da-puta-sagrada-a-devassa-pecadora/> Acesso em: 27 mar. 2018.

QUEIROZ, Fernanda Paes Costa de; PRIMO, Shelley Macias. Os sistemas político-jurídicos da prostituição e a regulamentação como legitimadora da prática exploratória. **Fibra Lex**, [S.l.], n. 1, ago. 2016. Disponível em:

<<http://periodicos.fibrapara.edu.br/index.php/fibralex/article/view/32>>. Acesso em: 14 set. 2018.

RAMIRES, Ana Rute; RODRIGUES, Rafael. **Construção de simulacros nos perfis do Facebook na sociedade de consumo**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Natal - RN – 2 a 4/07/2015.

RAMOS, Helene Diana. **Preta, Pobre e Puta: A segregação urbana da prostituição em Campinas – Jardim Itatinga**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, UFRJ, 2015.

RAWLS, John. **Justiça como equidade: uma reformulação**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. Tradução de Almiro Pisetta, Lenita Maria Rimoli Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Editora Meridional, 2009.

RINALDI, Doris; RIBEIRO, Maria Anita Carneiro; POLLO, Vera. Questões contemporâneas: proximidade e imagem, entre a ética e o gozo. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 693-706, 12 set. 2018. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/epp.2017.37141>. Disponível em: <https://Www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/37141>. Acesso em: 07 nov. 2022.

RIO DE JANEIRO.2019. **IMC: você sabe o que o Índice de Massa Corporal diz sobre sua saúde?**. Disponível em: <https://Www.saude.rj.gov.br/obesidade/noticias/2019/03/imc-voce-sabe-o-que-o-indice-de-massa-corporal-diz-sobre-sua-saude>. Acesso em: 21 jun. 2023

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Habeas Corpus: 70047083092 RS, Relator: José Conrado Kurtz de Souza, Data de Julgamento: 09/02/2012, Sétima Câmara Criminal, Data de Publicação: Diário da Justiça do dia 15/02/2012.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Crime nº 70.059.907.436. Órgão Julgador: 6ª Câmara Criminal. Relator: Ícaro Carvalho de Bem Osório. Julgamento em: 29 de janeiro de 2015.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Criminal nº, 8a Câm. Crim., Rel. Sylvio Baptista Neto, pub. 2/5/2008.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Criminal nº, 5a Câm. Crim., Rel. Genacéia da Silva Alberton, pub. 25/4/2008.

RIOS, Roger Raupp. Para um direito democrático da sexualidade. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 12, n. 26, p. 71-100, jul./dez. 2006.

RODRIGUES, Jonatan. Tudo o que você precisa saber sobre Redes Sociais. 2023. **Resultados Digitais**. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/estatisticas-redes-sociais/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

RODRIGUES, Jonatan. Pesquisa indica recursos mais relevantes de mídias sociais + 95 estatísticas de redes em 2022. 2022. **Resultados Digitais**. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/estatisticas-redes-sociais/>. Acesso em: 05 nov. 2022.

RODRIGUES, Marcelo. Ohlala: site promove encontros pagos e nega ser o ‘Uber da prostituição’. 2016. **Tecmundo**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/polemica/107257-ohlala-site-promove-encontros-pagos-nega-uber-prostituicao.htm>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ROGERS, Tim. Sex workers fight to get a leg up in Latin America. **Splinter**. Dez. 7, 2014. Disponível em: <https://splinternews.com/sex-workers-fight-to-get-a-leg-up-in-latin-america-1793844392>. Acesso em: 28 jul. 2023.

ROMFELD, Victor Sugamoto. Criminalizar, abolir ou legalizar? Explorando as possibilidades de enquadramento jurídico da prostituição no Brasil. **RBCCrim - Revista IBCCRIM** N° 138/ 2017.

ROUSSEAU, G. S.; PORTER, Roy (Org.). **Submundos do sexo no Iluminismo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

SACRAMENTO, Octávio. Amor Contrafeito: A emoção e sua instrumentalização no meio prostitucional. **Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, Vol. 5, no. 14/15, ago/dez 2006, pp. 158-184.

SAG, Nina. Exploração sexual – Como identificar e denunciar. **FatalBlog**, 07 maio 2022. Disponível em: <https://fatalmodel.com/blog/relatos/exploracao-sexual-como-identificar-e-denunciar/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SAG, Nina. Relatos: abuso sexual na profissão de acompanhante. **FatalBlog**, 16 abr. 2021. Disponível em: <https://fatalmodel.com/blog/relatos/relatos-abuso-sexual-na-profissao-de-acompanhante/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SANTA CATARINA. Tribunal de Justiça. Primeira Câmara Criminal.- APR: 20130847642 Palhoça 2013.084764-2, Relator: Marli Mosimann Vargas, Data de Julgamento: 19/08/2014.

SÃO PAULO. Tribunal de Justiça. Apelação Criminal. Processo n. 0000639-72.2008.8.26.0043, Rel. Des. Souza Nucci. J. 17.02.2014.

SCULL, Maren T.. “It’s Its Own Thing”: a typology of interpersonal sugar relationship scripts. **Sociological Perspectives**, [S.L.], v. 63, n. 1, p. 135-158, 16 set. 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0731121419875115>.

SIFFERLIN, Alexandra. There is now an app for prostitution. 2014. **Time Magazine**. Disponível em: <https://time.com/72218/there-is-now-an-app-for-prostitution/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SILVA, Edvania Gomes da; PIRES, Lara Maria dos Santos. Regulamentação da prostituição: polêmica e argumentação. **Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e**

Argumentação, [S.L.], p. 28-46, 31 ago. 2019. Revista Eletronica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentacao. <http://dx.doi.org/10.17648/eidea-19-2395>.

SILVA, Ricardo. Visões da liberdade: republicanismo e liberalismo no debate teórico contemporâneo. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, [S.L.], n. 94, p. 181-215, abr. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-64452015009400007>. Disponível em: <https://Www.scielo.br/j/ln/a/Ck6fSJmb9h6SqVYGtHw3D6Q/?lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2023.

SILVA, Quesidonis Felipe da. Autonomia, liberdade e moralidade na filosofia prática kantiana. **Pólemos**.8, n.15, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/polemos/article/download/22713/22997/52532>. Acesso em: 20 maio 2023.

SILVA, Késia Teixeira; CAPELLE, Mônica Carvalho Alves. Sentidos do trabalho apreendidos por meio de fatos marcantes na trajetória de mulheres prostitutas. **RAM: Revista de Administração Mackenzie**, n.16, novembro/dezembro de 2015. Disponível em: <http://Www.redalyc.org/articulo.oa?id=195443166003> Acesso em: 16 out. 2018.

SIMAN, Josie Helen; SAMPAIO, Thiago Oliveira da Motta. **Teoria da metáfora conceitual: um dinâmico passo adiante?** Porto das Letras, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 201–220, 2021. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/10576>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SO ACOMPANHANTES. Plataforma de anúncios de acompanhantes em São Luís/MA, 2023. Disponível em: <https://soacompanhantes.com.br/acompanhantessaoluis/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SOUZA, Luciano. Art. 229 *In*: SOUZA, Luciano. **Código Penal Comentado** - Ed. 2022. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais. 2022. Disponível em: <https://Www.jusbrasil.com.br/doutrina/codigo-penal-comentado-ed-2022/1728397231>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SOUZA, Terezinha Martins dos Santos. **Patriarcado e capitalismo: Uma relação simbiótica**. Temporalis, Brasília (DF), ano 15, n. 30, jul./dez. 2015.

SOUZA, Maria Oliveira de; SILVA, Franciele Marcelino da Silva; OLIVEIRA, Valeria Maria Santana. O corpo na Idade Média: sexualidade e transformações. **Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 3, n.1, p. 129-138, Outubro 2015, periodicos.set.edu.br.

SWEDISH PRESIDENCY OF THE COUNCIL OF THE EUROPEAN UNION (Suécia). **Conference on prevention models to address the demand that fosters trafficking for sexual purposes**. 2023. 29 – 30 March 2023. Disponível em: <https://swedish-presidency.consilium.europa.eu/en/events/conference-on-prevention-models-to-address-the-demand-that-fosters-trafficking-for-sexual-purposes-29-303/>. Acesso em: 5 maio 2023.

TIMES OF MALTA, Eight EU-based rights groups back Malta's plans to decriminalise prostitution. **Times of Malta**. 16 mar. 2021. Disponível em:

<https://timesofmalta.com/articles/view/eight-eu-based-rights-groups-back-maltas-plans-to-decriminalise.858412%20%C2%A0>. Acesso em: 17 maio 2023.

TRAZZI, Roberta Carreira; SANTANA, Isael José. **A prostituição feminina e o direito: “se acaso me quiseres, sou dessas mulheres que só dizem sim?”** In: VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa. Ciências jurídicas: Certezas, dilemas e perspectivas 2. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

TIRIBA, Thais Henriques. Sugar relationships: sexo, afeto e consumo na África do Sul e no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 1-15, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n366921>.

TRISTÁN, Flora. **Paseos en Londres**. Lima: Biblioteca Nacional del Perú, Biblioteca Digital Andina, 2009.

UNIÃO EUROPEIA. Diretiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de abril de 2011, relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das suas vítimas, que substitui a Decisão-Quadro 2002/629/JAI do Conselho. Acesso em: <https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2011:101:0001:0011:PT:PDF>. Acesso em: 05 jun. 2023.

UNODC, United Nations Office On Drugs And Crime. **Relatório global sobre tráfico de pessoas**. Viena, 2012.

UNODC, United Nations Office On Drugs And Crime. **Global Report on Trafficking in Persons**, (United Nations publication, Sales No. E.20.IV.3). Viena, 2020.

UOL. **Vitória fecha patrocínio com site de profissionais do sexo; valor é recorde**. 10 fev. 2023. Disponível em: <https://Www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2023/02/10/vitoria-patrocínio-fatal-model-sexo.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 02 jun. 2023.

UNDIE, Chi-Chi; CRICHTON, Joanna; ZULU, Eliya. Metaphors we love by: Conceptualizations of Sex among Young People in Malawi. NIH Public Access. **Afr J Reprod Health**. 2007 ; 11(3): 221–235. PMC. mai. 2008.

VALADIER, Charlotte. **Articulando migração e prostituição: as economias morais nos discursos públicos, nas práticas políticas e nas experiências subjetivas das brasileiras trabalhadoras do sexo na França**. 2020. 420 f. Tese (Doutorado) - Curso de Relações Internacionais, Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

VALLE, Ulisses do. **As Ciências Humanas diante do problema das massas**. Teoria e História Da Historiografia No Século XXI, 2020.

VIP São Luís. Plataforma de anúncio de acompanhantes em São Luís/ MA. Site analisado. Disponível em: <https://www.vipsaoluis.com.br/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

VITA, Álvaro de. **A justiça igualitária e seus críticos**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

VIVASTREET. Global classifieds site. Disponível em:
<https://www.vivastreet.co.uk/login.php>. Acesso em: 20 nov. 2022.

VOLPATO, Bruno. Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2022, com insights e materiais. **Resultados Digitais**. Disponível em:
<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 05 nov. 2022.

WEITZER, Ronald. **The Mythology of Prostitution: Advocacy Research and Public Policy** Sexuality Research And Social Policy, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 15-29, 21 fev. 2010. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s13178-010-0002-5>.

WYLLYS, Jean. **Projeto de Lei nº 4.211, de 2012**. Regulamenta a atividade dos profissionais do sexo. Disponível em:
http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=C75AC19C3DB9E7F11C8B2D0714654384.proposicoesWebExterno1?codteor=1012829&filename=PL+4211/2012. Acesso em: 01 maio 2023.

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Maria or the wrongs of woman**. Project Gutenberg license. Ebook. Disponível em: <<http://Www.gutenberg.org/files/134/134-Www/134-Www.htm>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

ZELIZER, Vivianna A. **A negociação da intimidade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.

ZETKIN, Clara. **La cuestión femenina y el reformismo**. Barcelona: Anagrama, 1976.